

**CENTO E TRINTA MIL MENORES DESAMPARADOS**

Constrange-nos fazer referência sobre essa triste realidade. Urge que façamos qualquer coisa para resolver esse doloroso problema, vergonha e desgraça para famílias que se batem cristãs. No Distrito Federal, em recente exposição estatística, feita por repórteres, constatou-se que há ali cerca de 130 mil menores abandonados. Uns sem pais, desorientados, em plena escola de vícios; outros tendo pais irresponsáveis, deixando-os à Lei da sorte! E como nós é penoso pensar nesse drama de mágoa e dor, quando todos festejamos o Natal do Cristo e abraçamos desejando mutuamente um ano de conquistas espirituais e triunfos na vida... Como se torna em perspectivas negras o futuro dessas criaturas e nem damos conta disso, mesmo no dia da Confraternização Universal. Se ainda nos cabe alguma responsabilidade no cargo que ocupamos nesta folha de propagação de nossos ideais, sempre nos tem sobrado a vontade de servir os nossos irmãos de humanidade. Por isso eis-nos a falar desta coluna sobre a dolorosa odisséia que cai sobre nossa Pátria. Tantos menores assim abandonados não podem esperar de nossos administradores, educandários próprios, pois assoberbam a nação problemas outros de solução imediata. Cabe-nos, então, apelar para o jornalismo de todos os quadrantes do Brasil para que ventile a questão e veja se podemos conseguir cerca de 130 famílias cristãs para tomar a seu encargo um menor pelo menos. Cuidar de uma criança para reabilitá-la e fazê-la recuperar-se ante esta mesma sociedade culpada e responsável pela sua sorte. Talvez nosso grito de socorro, não encontrará eco nos jornais que só pensam no utilitarismo da posse de interesses subalternos, mas temos certeza de que a Imprensa Espiritista do Brasil, sentirá essa grave responsabilidade e irá fazer coro conosco para acordar muitas criaturas que podem, ainda, fazer benefícios a essas infelizes sem lar, sem destino e sem Deus...

Vamos, Espiritistas, vamos Cristãos de todos os credos, cabe a nós fazer muito para esse alívio de menores desamparados. Dar-lhes carinho, orientação evangélica, ambiente familiar no seio de nossas próprias famílias é trabalho difícil, mas agradecer ao Cristo de Deus. Vamos aplinar tudo para que se efetive, mais cedo ainda, a plena alvorada do Brasil — Coração do Mundo. 130 mil menores abandonados! Como solucionar mais esse desajuste social?! Abrindo nossos lares para receber pelo menos um deles.

Se conseguirmos levar à frente esse trabalho, teremos feito movimento de grande significação patriótica e, mais do que isso, teremos o galardão de sermos dignos de Jesus.

"Quando fizerdes algo aos pequenos é a mim que o fazes!"

TORIBA ACÁ

**A IGNORÂNCIA**

Quem observe criteriosamente a vida de relação entre povos e indivíduos na sociedade, chega logo à conclusão que a mais pavorosa ignorância humana é o fator número um do desequilíbrio mundial e, particularmente, do Brasil.

Deixemos de lado o mundo com as suas loucuras provenientes da sua grande ignorância de deveres legítimos, e focalizemos apenas a nossa casa, esse Brasil que é o nosso berço de agora e que, por isso mesmo, devemos amar e servir, e estudemos as nossas próprias particularidades, colocando-nos diante do espelho irretorquível da nossa própria consciência.

Olhemos para dentro de nós mesmos com legítima sinceridade, dispostos a ver o que somos realmente, para que possamos tomar as providências necessárias para que esse grande mal que nos acabou, a ignorância, seja combatido com o rigor que a dignidade impõe. Sintamos o peso nefasto de 60% de analfabetos que ajudam a formar os cinquenta milhões de habitantes deste colosso sulamericano e tenhamos vergonha de comparecer como povo independente diante do mundo civilizado, trazendo em nós mesmos essa chaga deprimente aos nossos brãos. Combatamos eficientemente esse grande mal que nos deprime e tudo façamos para que não haja mais um só brasileiro analfabeto dentro do Brasil. Quando o povo vê o indiferentismo do governo, com relação a problema relevante como esse, toma desdém, por si mesmo, a iniciativa de, não só exigir do governo o cumprimento de seu dever, como criar as possibilidades de combate real a essa preta maldade que é o analfabetismo. Fazemos a nossa campanha, nós, os espiritistas, abrindo em cada centro um curso de alfabetização. Ninguém mais que nós sabemos que a ignorância é o nosso maior mal.

Outro mal tremendo de que o brasileiro sofre as consequências, é o desrespeito às leis em todos os planos de nossa vida social. Do alto a baixo da sociedade brasileira o desrespeito à lei é norma de vida. Parece que os brasileiros, em sua quasi totalidade, não têm consciência de seus deveres, só tomando conhecimento dos discutíveis direitos que julgam possuírem.

**INQUIETUDE**

Aos que apreciam a poesia recomendamos a leitura do livro acima, de autoria de Antonio José Piccirillo. Preço Cr\$ 20,00. broch.

ODILON JOSE FERREIRA

suir, tanto no seio das famílias, como na sociedade. Na generalidade, pais e mães de famílias agem tão displicentemente em relação aos filhos, tomam tantas diretrizes erradas que os pseudos sábios lhes inculcam, que, cheios de orgulho e dogmatismo engendrados pela sua ignorância, prejudicam profundamente o futuro justamente dos filhos que Deus colocou sob sua responsabilidade e proteção, para as experiências planetárias. Muita e muita gente julga que, dando instrução e uma profissão a um filho, está cumprindo integralmente o seu dever. É preciso, porém, não esquecermos de que a educação moral, pelo exemplo e pelo ensino, é o único meio verdadeiramente eficaz de darmos a nossos filhos uma orientação condigna nesta vida, que lhes sirva de boas credenciais para o reingresso na vida espiritual.

Para alcançarmos esse desideratum, não nos iludamos, somente o Espiritismo com Jesus poderá proporcionar-nos os meios infalíveis, porque essa Doutrina é o Cristianismo Redivivo. Continuemos trabalhando para que os nossos confrades se esclareçam e possam compreender a necessidade de uma educação espirita generalizada para bem de todos nós.



# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
**Ano XXVI**  
**N. 925**

**Mensagem de Fraternidade**

Ao abriremos estas colunas sob o influxo benéfico do novo ano, nelas continuaremos a manter os élos da mais franca solidariedade cristã, cada vez mais fortes no sentimento e na compreensão. Aos nossos leitores, que se espalham por todos os Estados, dirigimos a saudação fraterna que circunda, numa áurea de otimismo, a todos os colaboradores da Seara do Senhor. Enquanto pudermos sustentar a pena procuraremos servir a todos os que nos solicitam uma palavra, uma opinião, um conselho emanado do Evangelho, reconhecendo embora, não dispormos de conhecimentos e virtudes superiores, mas sim de uma relativa boa vontade, de uma parcela diminuta de interesse pela doutrina que consola e que liberta. Em ocasiões várias, companheiros tangidos por momentos adversos, enfermos morais, acotados por problemas de ordem material ou espiritual, julgados insolúveis e prestes a desencadearem em torrentes de revoltas, sentiram um pouco de calma, uma parcela de conforto, o acento de uma esperança risonda a caminho de outro amanhã, dissipando-lhes a atmosfera de angústias que os envolveram na noite de espessa

JOSE RUSSO

trevas circundantes. Graças à repetição oportuna e amena das palavras de Jesus ao convidar os que sofrem para serem consolados, irmãos de jornada desacompanhados, irmãos de jornada descobertos em si próprios novas fontes de energias, atenuaram abalos físicos e morais, sentiram a fragrância de uma paz até então desconhecida, e se puseram em marcha, pacientes e resignados, sem as habituais lamentações.

Não deixaremos a sombra carinhosa do Evangelho que oferece aos homens a mensagem da solidariedade.

Apegamo-nos aos preceitos de amor e bondade distribuídos aos sofredores, e dos quais nos temos servido ao longo desta trajetória. Dando-os de graça, muitos males foram afastados, novos ideais brotaram nas almas, enfermas, corações desertos de fé e de coragem receberam ondas de vibrações vivificadoras, doentes conseguiram energias para lutarem contra o eterno inimigo dos fracassos. Foram dádivas enviadas pela generosidade impar do amigo dos sofredores que nele confiam e lhes atende os conselhos.

Pelo desenrolar dos novos dias novas oportunidades de trabalho construtivo serão postas à disposição de todos. O novo ano, ou cada período que escape do rôlo do tempo, apresenta meios, recursos, empréstimos, promessas de dias cada vez melhores desde que sejam utilizados no campo do aprimoramento moral.

Um novo ano provoca nos corações alcançados, nas almas insatisfeitas, na sensibilidade dos amigos da desventura, naqueles que ruminaram magro quinhão de bens, o ressurgir de possibilidades alentadoras no âmbito de todas as competições. Por isso que o tempo não é dado por medida, sendo que dele nos servimos fragmentado

para uso de nossa existência terrena, afim de satisfazer as naturais exigências da vida de relação enquanto estivermos encarnados.

-00-

Aos que carpiram desilusões com a ruína dos interesses transitórios, abalos na saúde, perda de seres amados, o desmoronar de posições no mundo social e financeiro, aos que conservam no coração o luto de uma saudade ainda viva, o veneno do rancor e do ódio, aos que se desesperam ante o clamor surdo de uma consciência em sobressaltos, aos que sentem o agulhão implacável do remorso e o travo ferino do arrependimento, enfim, aos descontentes da vida, aos desgostosos do mundo, com os seus problemas, suas aspirações, desejos e dores — a mensagem de fraternidade que é a voz de Cristo concentrada nas páginas de seu Evangelho, continua a declamar os homens à união, ao amor, ao trabalho e ao perdão, únicas vias pelas quais todas as tormentas inferiores que acotam as criaturas se aplacarão como preliminar bonança aos que navegam nos mares tempestuosos da evolução.

A mensagem da fraternidade será sempre a recomendação de Jesus ao despedir pelos caminhos do mundo incompreendido os seus amados discípulos, especificando-lhes os deveres de semeadores da Boa Nova.

Sejamos reconhecidos ao Criador pelas concessões imensas que nos tem dado através dos tempos. Prosterne-nos humildes e submissos ante sua bondade e justiça e seremos fortes nas provações, comedidos na alegria, agradecidos na saúde e na abundância e conformados na dor e na pobreza. Que Jesus, o porto de nossos anseios nos ilumine e nos fortaleça para o bem. Que o seu amor puríssimo seja o bálsamo para o coração de toda a humanidade.

**Na Terra dos Mortos Que Vivem Zanoni**

A vida continua, a vida é eterna, imutável e indestrutível. O fenômeno da Morte, na realidade, é a passagem para outra fase da vida, livre do corpo denso, este maravilhoso envólucro carnal, este admirável aparelho que nos serve no momento, para apresentar-nos no cenário de nossa passagem pela terra, representando no palco do planeta o prosseguimento da nossa grande tarefa evolutiva. Procuraremos, dentro das nossas possibilidades, aproveitar o mais possível da atual experiência terrena, afim de

que quando passarmos para o outro lado da vida tenhamos uma bagagem repleta de dons espirituais. A cada momento, devemos procurar por todos meios dominar os nossos maus pendores, praticando atos meritórios exercendo assim diariamente os ensinamentos do Cristo: "Amal-vos uns aos outros". Assim procedendo, estamos preparando uma entrada triunfal no mundo dos espíritos desencarnados.

A vida continua depois da morte, eu vos afianço com plenitude.  
(Cont. na última página)

Profa. Maria Júlia Pe-  
reira de Moraes

Pelo Instituto de Educação "PEL-  
XOTO GOMIDE" — de Ilapeti-  
ninga, neste Estado, concluiu seu  
curso de educadora nossa distinta  
colaboradora, cujo nome encima  
esta nota. A festa de formatura em  
questão teve sua ocorrência a 2 de  
junho deste ano e deve ler, para  
nós, significação maior, porque a  
oradora dos professorandos foi a  
mesma poetisa Maria Júlia, ele-  
mento de prós da Mocidade Espí-  
rita dessa cidade.

Dr. Roland Chaves  
Mendes

Entre os odontólogos pela Facul-  
dade de Odontologia de Uberaba,  
que colaram grãu em 1953, des-  
ta-se o nome benquisto e querido

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

Nova Iguaçu

A 1º de janeiro deste ano, em  
Nova Iguaçu, realizou-se signifi-  
cativa festa de comemoração, on-  
de estava como primeira referên-  
cia o aniversário de fundação do  
"LAR DE JESUS". E foi na sede

Dr. Laércio Tófolli

Pela mesma Faculdade diplomou-  
se, também, em odontologia esse  
distinto amigo e companheiro. La-  
ércio é exemplo de força de vontade,  
pois logrou êxito nos estudos,  
tendo para isso que tirar, de seu  
trabalho diário, horas intensas para  
aterrar seu objetivo. Nossas  
felicitações a esse digno batulha-  
dor deve estender-se também ao  
seu progenitor Apostinho Tófolli,  
bem como a sua dítela consorte.

dessa entidade que o programa  
festivo organizado teve seu ponto  
alto, contando com a direção matie-  
sca do devotado e companheiro  
Prof. Leopoldo Machado.

Machado de Melo

Nessa próspera localidade, ao  
enjo de festejar-se uma noite Na-  
tal do Senhor, a família espirita  
dall organizou comemoração digna  
e altruística. Assim é que, no Centro Espírita  
local, foi distribuído o bolo à cri-  
ança pobre. Festa significativa e  
muito emocional, onde falaram di-  
versos confrades.

Atibaia

Em dias de Novembro do ano

p.p. vislton essa cidade o consi-  
grado tributo espirita Prof. Cam-  
pus Vergul, que ali proferiu bri-  
lhante conferência. Esse aconteci-  
mento teve lugar na sede do C. E.  
"Verdade e Luz" — dessa cidade.

Aguaí — S. P.

O Centro Espírita "Jesus e Fra-  
ternidade" — dessa localidade, ele-  
geu e empossou sua nova diretoria,  
que ficou constituída do seguinte  
modo: Pres. João dos Santos; Vice-  
Duralvi Reis; Secretários: Pedro  
Lello Mendes, Rute Martins Barbo-  
sa e Aparecida Costa; Tesoureiros:  
Alfredo Nascimento e Francisco  
Lafuze; Bibl. José Silveira; Procura-  
dor: Nestor Luz; Zelador: José Taxa-  
dor; Conselho: Antônio T. Reis, Elias  
Pereira da Silva, Alvaro Aguiar,  
Antônio Sívio Barbosa, Henrique  
Barbosa, João de Freitas e outros.

Ave Cristo

É o novo livro de EMMA-  
NUEL, psicógrafo por Fran-  
cisco C. Xavier.  
Brochado Cr\$ 38,00  
Pedidos a Livraria «A NOVA  
ERA». Pelo reembolso postal.

Livraria d" A NOVA ERA"

Table with 2 columns: Title and Price. Includes items like 'Pe. João Ferreira de Almeida', 'Bíblia Sagrada', 'Alan Kardec', 'O Livro dos Espíritos', etc.

Table with 2 columns: Title and Price. Includes items like 'Guerra Junqueiro', 'Fúnebres da Santa Sé', 'Ao Serviço do Mestre', etc.

Table with 2 columns: Title and Price. Includes items like 'Jorge Dejean', 'Frederico Figner', 'Crônicas Espíritas', etc.

Table with 2 columns: Title and Price. Includes items like 'Federação Esp. de S. Paulo', 'Iniciação Espírita', 'Pontes de Moraes', etc.

Table with 2 columns: Title and Price. Includes items like 'A Vingança do Judeu', 'Sinal da Vitória', 'O Chanceler de Ferro', etc.

# ESTANTE ESPÍRITA CARAVANA DA FRATERNIDADE

Edição Lar de Jesus - 1953 - LEOPOLDO MACHADO

Mais um livro do Aedo do Espiritismo. Que título, que substancialidade! Leopoldo Machado, mais uma vez, põe à prova sua capacidade literária sob a apreciação de todos nós. O escritor bahiano de Nova Iguaçu, entrou agora no aproveitamento de seu melhor estilo pelas exposições de seu pensamento claro e puro.

A obra nos dá conta dos resultados surpreendentes da viagem de confraternização que ele e diversos companheiros fizeram no Norte do Paiz.

Viagem de recreação espiritual no trabalho ativo da Doutrina, que nos deu as bases do Pacto Áureo. O livro deveria ser escrito mesmo por quem mais viveu essas horas de vibração. Leopoldo foi o hifen indispensável para o bom êxito dessa empreitada abençoada pelo Alto.

Todos os espíritos do Norte acorrem de modo sincero essa luzila caravana, designada por esse dogan feliz: "CARAVANA DA FRATERNIDADE".

Todas as atividades dos integrantes dessa arrancada oportuna, todas as experiências proferidas, todas as visitas às autoridades, às entidades espiritistas ou não, estão em referência cronológica neste livro.

Os livros do prof. Leopoldo Machado, refletem sua psicologia. Tudo à maneira didática e manual para servir à história futura do Espiritismo.

Portanto, as datas, as cidades, as sessões, são citadas com precisão e pormenores. Documentação descritiva que não enfada quem a lê e aumenta os conhecimentos dos articulistas.

## "CARAVANA DA FRATERNIDADE"

— descrições de lugares, relações de costumes, informes da marcha ascendente da Doutrina Consoladora no Brasil. Lendo-os entramos em contato com o NORTE, como se fôssemos fotografadas todas as cidades visitadas, todas as fisionomias se sorriam felizes para mais essa história do Evangelho. A importância da viagem ficou, como marco histórico, naquilo que se instituiu um programa de realização, que o Conselho Nacional do Espiritismo procura levar a efeito e à prática. Hoje, sem dúvida, o livro de Leopoldo Machado é documento histórico desse acontecimento com as suas objetivas da viagem. Dessa mesma viagem da fraternidade e do serviço do Bem que acabou de por consumir a saúde do autor... caravana da Fraternidade nos dá mais uma vez o valor desse importante propagandista de nossa Doutrina...

mos dizer mais se aqui, confessarmos, estamos vivendo a sutileza dos versos desse irmão? Talento e estilo originais. Há vida e florações nas estrofes de seus poemas... Ora é o beltrista enamorado das coisas que fala, pelo livre metrismo, chorando suas emoções! Ora o clássico que orienta tudo sob medida e, mesmo assim, temos vida e espontaneidade nos seus decassílabos canôros, nas suas redondilhas coloridas...

Cívius Ramos tem dois aspectos dentro de sua simplicidade. Quem o lê toma-o como bardo que quem

encontrou palavras para definir a poesia... Quem o conhece pessoalmente, limitado, falando apenas o necessário para não ficar de todo à margem das palestras, vê que há em seu coração algo da própria musa.

"EVANGELHO DO POETA" — versos misturados com a gama mais delicada. A gente lendo o livro tem vontade de aprender muito com o Poeta... E alguma coisa fica em nós porque suas páginas são luminosas para todo o espírito.

AGNELO MORATO

## Nova Diretoria do Conselho Regional Espírita da 9.a Zona

Na última reunião realizada em S. Joaquim da Barra — dia 5 do mês de dezembro de 1953, foi eleita a Diretoria do CRE da 9.a Zona com sede em Ribeirão Preto e que deverá reger os destinos dessa entidade em 1953 e 1954. Foi eleita e empossada a seguinte Diretoria: Presidente - dr. Jaime Monteiro de Barros - Vice Dr. Tomaz Novelino; Secretários: José Soares Cardoso e Agnelo Morato; Tesoureiros Arnaldo Orso e Abraão Moab.

Nessa oportunidade organizou-se as Diretorias das UMES que compõem o referido Conselho e assim temos: Ribeirão Preto - Membr. Dr. Jaime Monteiro de Barros; Sorocaba - Membr. Dr. José Soares Cardoso, Suplentes: José Ribeiro e Euclides Vieira de Souza - Franca; Membr. - Dr.

Tomaz Novelino e Agnelo Morato; Suplentes: João Engracia de Faria e Eusvaldo Marques - São Joaquim da Barra - Membr. Arnaldo Orso e Abraão Moab - Suplentes: João Batistieri e Emilio Volpini.

Representantes Junto a USE em São Paulo - Dr. Jaime Monteiro de Barros e Agnelo Morato.

Aproveitando o ensejo daquele dia a UME de S. Joaquim fez realizar no auditório da Rádio local uma noite de conferências evangélicas, onde tomaram parte diversos oradores, destacando-se dr. Jaime Monteiro de Barros, dr. Tomaz Novelino, dr. Nair Cunha, Poeta Leonardo Severino e outros. As referidas palestras foram irradiadas.

## Primeira Semana Espírita de Mogi-Mirim

Conforme nossas notícias em edições anteriores, foi levada à brilhante realização a Primeira Semana Espírita de Mogi-Mirim.

Sob programa bem organizado, contando com o apoio de todos os companheiros residentes nessa belíssima localidade de nosso Estado, tivemos mais esse acontecimento digno da crônica espiritista do nosso País. Patrocinado o referido certame evangélico-doutrinário a União Municipal Espírita da cidade e que teve seu calendário entre os dias 4 a 10 de janeiro deste ano. Tiveram parte saliente na integração desse movimento as seguintes entidades locais: C. E. "Jesus e Caridade", onde foram realizadas, em quase toda a totalidade, as conferências, C. Es-

pírita "Fé, Esperança e Caridade", C. E. "Jesus Nazareno", C. E. "Apóstolo Paulo", C. E. "Santa Ceclia", Mocidade Espírita de Mogi-Mirim e Lar e Educandário "Miguel Couto". A tribuna e outras partes doutrinárias estiveram a cargo dos denodados companheiros e idealistas: Prof. Emílio Mansini Vieira, Prof. Anselmo Gomes, Dr. Ary Lex, Dr. Valter Acorci, Agnelo Morato, Profa. Elizabeth Steagall, Dr. Castro Neves e Prof. Campos Vergal.

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Dezembro de 1953

|                        |    |
|------------------------|----|
| SECCÃO MASCULINA:      |    |
| Existiam em tratamento | 76 |
| Entraram durante o mês | 7  |
| Total                  | 83 |

|                    |    |
|--------------------|----|
| Tiveram Alta:      |    |
| Curados            | 3  |
| Melhorados         | 4  |
| Falecidos          | 1  |
| Existem nesta data | 75 |

|  |  |
|--|--|
| Os entrados são:   |  |
| 1 - Antoujo Gonçalves, 40 anos, casado, pardo, bras., proc. de Ipanema - S. P.                       |  |
| 2 - Eurípedes Alberto, 20 anos, solt., preto, bras., proc. de Ituverava - S. P.                      |  |
| 3 - Epifânio Estevam Nascimento, 31 anos, casado, preto, bras., proc. de Centralina - Minas.         |  |
| 4 - José Domingos, 19 anos, casado, pardo, bras., proc. de Guapé - Minas.                            |  |
| 5 - Benedito Pereira, 36 anos, casado, branco, bras., proc. de S. Tomaz de Aquino - Minas.           |  |
| 6 - Joaquim Avelino da Silva, 35 anos, casado, branco, bras., proc. de S. José da Bela Vista - S. P. |  |
| 6 - Elídio Custódio Pires, 32 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P.                   |  |

|  |  |
|--|--|
| Os curados são:  |  |
| 1 - Benedito Rosa, 40 anos, preto, casado, bras., proc. de Ibrajá - Minas.             |  |
| 2 - Geraldo Macedo da Silva, 30 anos, solt., branco, bras., proc. de Nupuranga - S. P. |  |
| 3 - Antonio Glosé, 28 anos, solt., branco, bras., proc. de Embaúba - S. P.             |  |

|   |  |
|---|--|
| Os melhorados são:  |  |
| 1 - Otávio Soares de Souza, 28 anos, solt., branco, bras., proc. Franca - S. P.   |  |
| 2 - João Pereira da Silva, 39 anos, casado, pardo, bras., proc. de Franca - S. P. |  |

O RACIOCÍNIO É O GRANDE INIMIGO DO FANÁTICO.

|  |  |
|--|--|
| As curadas são:  |  |
| 1 - Maria do Carmo Ferreira, 46 anos, casada, preta, bras., proc. de Monte Azul Paulista.        |  |
| 2 - Delordina Lemes Gonçalves, 20 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. P.            |  |
| 3 - Maria de Lourdes Nunes, 22 anos, solt., branca, bras., proc. de Formiga - Minas.             |  |
| 4 - Gertrudes Serrano, 24 anos, solt., branca, bras., proc. de Novo Horizonte - S. P.            |  |
| 5 - Amábile Mansini Barbosa, 29 anos, casada, branca, bras., proc. de Jurucê - S. P.             |  |
| 6 - Maria Vitória Luz de Oliveira, 44 anos, viúva, branca, bras., proc. de Monte Santo de Minas. |  |
| 7 - Maria das Dores Souza, 45 anos, casada, branca, bras., proc. de Patrocínio Paulista.         |  |
| 8 - Durvalina dos Santos, 30 anos, casada, parda, bras., proc. de Capelinha - S. P.              |  |
| 9 - Maria Rosa de Jesus, 40 anos, casada, preta, bras., proc. de Guará - S. P.                   |  |
| 10 - Maria Aparecida de Carvalho, 34 anos, casada, branca, bras., proc. de Cajuru - S. P.        |  |

|   |  |
|---|--|
| As melhoradas são:  |  |
| 1 - Margarida de Araujo, 22 anos, solt., bras., bras., proc. de Franca - S. P.        |  |
| 2 - Alice Cury, 48 anos, casada, branca, bras., proc. de S. José do Rio Preto - S. P. |  |
| 3 - Amábile Mansini Barbosa, 29 anos, casada, branca, bras., proc. de Jurucê - S. P.  |  |
| 4 - Amélia Barbosa, 38 anos, viúva, branca, bras., proc. de Franca - S. P.            |  |
| 5 - Albertina Costa, 48 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. P.           |  |

Cartas respondidas 1.050  
Convulsoterapia p/ cardíaco 150  
Eletrochoques 800  
Injeções aplicadas 600  
Receitas enviadas 47  
Curativos diversos 25

## NOVA DIRETORIA

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

## Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Na noite de 31 de dezembro p.p., foi empossada a nova diretoria da Mocidade. A solenidade foi presidida pelo confrade João Engracia de Faria que, recebendo a direção dos trabalhos do jovem Osmar Tozzi, presidente no exercitio findo, deu posse à presidente eleita, juvenina Antonieta Barini. Esta, por sua vez, empossou os demais diretores. Nessa mesma noite foi prestada a homenagem costumetra aos aniversariantes do mês, sendo os homenageados saudados pelo juv. João Serrano. Foram integrados ao quadro social da Mocidade os jovens Eugênio Cassis, Ione C. Oliveira, Maria Terezinha Vilapa e Marilda Ferrante. Os nefitos foram recepcionados pela juv. Branca Maria Gomes. O jovem Eugênio Cassis agradeceu em nome dos nefitos. O orador da noite foi o Prof. Eufrausino Moreira que pronunciou brilhante palestra, abordando o tema "O Perdido". Na parte recreativa tivemos números de poesia, música e um lindo ballet por alunos do catecismo. O Clube do Livro Espírita realizou o sorteio mensal de cinco livros e fez a distribuição da Mensagem do Mês.

## VII Concentração de Mocidades

A Mocidade Espírita de Barretos comunicou-nos que daquela cidade

## Secção da Mocidade Espírita de Franca

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

partirão ônibus com destino a Rio Verde - local da VII Concentração de Mocidades, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de abril. Os ônibus partirão de Barretos no dia 15 de abril, às 10 horas da manhã e regressarão no dia 19. A hospedagem em Rio Verde será gratuita e as Mocidades poderão enviar dois ou três representantes. As adesões deverão ser comunicadas com toda urgência, ao Dr. Wilson Ferreira de Melo - Caixa Postal, 194 - Barretos - Estado de São Paulo.

## Evangelho do Poeta

Editora Fongheiti - 1953 - Rio - CLOVIVS RAMOS

Elis-nos frente ao mistico. O EVANGELHO DO POETA" — poesia de Clóvius Ramos. Que poderia

## Albergue Noturno de Franca

Movimento do Albergue Noturno, departamento assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes», referente ao último trimestre de 1953

|                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
| Secção Masculina:     |                   |
| 79 homens             | com 139 pernoites |
| 11 menores            | com 19 pernoites  |
| O T A I S 90 hóspedes | com 158 pernoites |

|                      |                  |
|----------------------|------------------|
| Secção Feminina:     |                  |
| 19 mulheres          | com 62 pernoites |
| 10 menores           | com 30 pernoites |
| O T A I S 29 pessoas | com 92 pernoites |

## Resumo

No período do último trimestre de 1953, o Albergue Noturno atendeu a 119 pessoas, num total de 250 pernoites.

Franca, 31 de Dezembro de 1953  
José Russo Presidente  
Dr. Sylvio Marcondes Luz Médico Assistente  
Dr. Maria de Oliveira Aguiar Zeladora

|  |  |
|--|--|
| 3 - Sebastião José Alves, 25 anos, casado, branco, bras., proc. de S. José da Bela Vista - S. P. |  |
| 4 - Joaquim Conceição Filho, 29 anos, solt., branco, bras., proc. de Barretos - S. P.            |  |

O falecido é:  
1 - José Domingos, 19 anos, casado, pardo, bras., proc. de Guapé - Minas - Falecido em 29/12/53.

|                        |     |
|------------------------|-----|
| SECCÃO FEMININA:       |     |
| Existiam em tratamento | 94  |
| Entraram durante o mês | 10  |
| Total                  | 104 |

|                    |    |
|--------------------|----|
| Tiveram Alta       |    |
| Curadas            | 2  |
| Melhoradas         | 5  |
| Falecidas          | 0  |
| Existem nesta data | 97 |

|  |  |
|--|--|
| As entradas são:   |  |
| 1 - Maria do Carmo Ferreira, 46 anos, casada, preta, bras., proc. de Monte Azul Paulista.        |  |
| 2 - Delordina Lemes Gonçalves, 20 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. P.            |  |
| 3 - Maria de Lourdes Nunes, 22 anos, solt., branca, bras., proc. de Formiga - Minas.             |  |
| 4 - Gertrudes Serrano, 24 anos, solt., branca, bras., proc. de Novo Horizonte - S. P.            |  |
| 5 - Amábile Mansini Barbosa, 29 anos, casada, branca, bras., proc. de Jurucê - S. P.             |  |
| 6 - Maria Vitória Luz de Oliveira, 44 anos, viúva, branca, bras., proc. de Monte Santo de Minas. |  |
| 7 - Maria das Dores Souza, 45 anos, casada, branca, bras., proc. de Patrocínio Paulista.         |  |
| 8 - Durvalina dos Santos, 30 anos, casada, parda, bras., proc. de Capelinha - S. P.              |  |
| 9 - Maria Rosa de Jesus, 40 anos, casada, preta, bras., proc. de Guará - S. P.                   |  |
| 10 - Maria Aparecida de Carvalho, 34 anos, casada, branca, bras., proc. de Cajuru - S. P.        |  |

|   |  |
|---|--|
| As curadas são:   |  |
| 1 - Margarida de Araujo, 22 anos, solt., bras., bras., proc. de Franca - S. P.        |  |
| 2 - Alice Cury, 48 anos, casada, branca, bras., proc. de S. José do Rio Preto - S. P. |  |
| 3 - Amábile Mansini Barbosa, 29 anos, casada, branca, bras., proc. de Jurucê - S. P.  |  |
| 4 - Amélia Barbosa, 38 anos, viúva, branca, bras., proc. de Franca - S. P.            |  |
| 5 - Albertina Costa, 48 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. P.           |  |

|   |  |
|---|--|
| As melhoradas são:  |  |
| 1 - Margarida de Araujo, 22 anos, solt., bras., bras., proc. de Franca - S. P.        |  |
| 2 - Alice Cury, 48 anos, casada, branca, bras., proc. de S. José do Rio Preto - S. P. |  |
| 3 - Amábile Mansini Barbosa, 29 anos, casada, branca, bras., proc. de Jurucê - S. P.  |  |
| 4 - Amélia Barbosa, 38 anos, viúva, branca, bras., proc. de Franca - S. P.            |  |
| 5 - Albertina Costa, 48 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. P.           |  |

Cartas respondidas 1.050  
Convulsoterapia p/ cardíaco 150  
Eletrochoques 800  
Injeções aplicadas 600  
Receitas enviadas 47  
Curativos diversos 25

## NOVA DIRETORIA

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

Fেলা a 6/12/53, eleição da nova Diretoria em Noaso Lar, de Assis, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, Orosimbo L. Carnealho; Vice-Presidente, Beatriz P. Carvalho; 1.º Sec., Adalberto A. Nazareth; 2.º Sec., Sebastião Mexias; Tesour. Benedito M. Goes; 2.º Tesour., Domingos Somma; Com. Fiscal: Antonio Fragalho Filho, Francisco A. Barbosa e José Mesias da Silva. Com. de Assistência: Amarlho Ribeiro, Lázaro W. de Carvalho e D. Laurindo de Barros. Com. Financeira: Elias T. de Carvalho, Henrique Zollner Neto e Jacomino Todisco.

# Espíritas Políticos

Leonardo Severino

Companheiros há, infelizmente, nas hostes empolgantes do Espiritismo, que não passam de políticos chistosos e veterados, achando, em sua maneira de ver, que todo o espírito deve ser político praticante. Esses irmãos, entretanto, assim pensam e agem, de acordo com seu livre arbítrio, sem observar, de um modo claro e respeitável, os sagrados ensinamentos do Amado Mestre e das obras fundamentais de nossa Doutrina, que não cogitam de política, nem de postos eminentes, nem de vanglorias e honrarias humanas. O espiritista, todavia, que é aquele que estuda, que examina e espósa com altivez a gloriosa Doutrina dos Espíritos, em seus três sublimes e adoráveis aspectos, cujos preceitos representam a verdadeira bússola que norteia, com ardor e segurança, a espécie humana para as veredas aurifulgentes da verdade, da luz e da suprema redenção. Ele deve, não há dúvida, como patriota e elemento social, e bem assim como ótimo e prestativo cidadão, dar o seu voto nas urnas, sempre que se fizer necessário, afim de se cumprir a justa e santa predição evangélica, que diz: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus."

Queremos lembrar, a todos, através destas obtusas e singelas ponderações, que existe, entre o Espiritismo e a política, uma enorme oposição, um imenso e real antagonismo, que separa as duas doutrinas, por ser aquele de origem divina e doutrinário-religioso, ditado pelos espíritos abnegados e luminosos, que têm por único escopo esclarecer, incentivar e conduzir os homens para Deus, enquanto que esta é inegavelmente, de fonte puramente humana e transitória, que só cuida de intronizar os políticos, com festanças e alaridos retumbantes, em cargos e posições aparatosas, passadicas e fugazes.

A política, por exemplo, através dos seus chefes e dos

cabos eleitorais, a fim de vencer e dominar, apregoa aos quatro ventos o embuste, as façanhas e promessas, que não cumpre, nem pode cumprir, porque falta, apenas, para emborrar e assentar-se com seus numerosos acólitos e seguidores, no alto mando do despotismo, onde impera o grande orgulho e presunção. O Espiritismo, pois, como é sabido por todos, ao contrário da política e dos partidos, humanos, proclama, aberta e claramente, pelas obras, pelo exemplo e pelas palavras de seus inúmeros profluentes, o reinado do amor, da luz e da confraternidade universal. A política, entretanto, que é separatista e partidária, odia, difama e menospreza, perseguindo os seus rivais e adversários.

A Doutrina Espírita, afinal, em sua magnitude e esplendor, acolhe, ama e perdoa os seus mais obstinados émulos e detratores através dos reais e operosos obreiros da bendita messe do Senhor. A política, conforme acima nos referimos, divide e separa os homens, tornando-os irascíveis, odiosos e inimigos uns dos outros.

A despeito de todo o Espiritismo, em sua ação benéfica avança, reúne, exorta e fraterniza os homens de boa vontade, apontando-lhes a estrada reta e fulgurante que conduz à esfera sideral. "Disse Jesus, em sua divina sabedoria, que não se deve servir a dois senhores ao mes-

mo tempo, visto que um deles ficará lastimoso e aborrecido." Nós, os espíritas, seguidores da Doutrina de amor, de luz e de ascensão espiritual, devemos, num gesto de respeito e coerência, deixar a política entregue aos políticos, sem nos tornarmos, todavia, partidários ou sequazes dessas doutrinas dos homens. É mister, pois que tenhamos sempre em mente, como um legado santo e amável, o ensino terno e radiante do meigo Nazareno quando disse: "Nem todos os que me dizem Senhor, Senhor, entrarão no Reino dos céus, porque ensinam doutrinas que são preceitos humanos". Procuraremos, enfim, seguirmos com Jesus, o Mestre, em seus preceitos de amor e refulgência, deixando as doutrinas humanas para os seus admiradores, que buscam, de preferência aos tesouros dos céus, as glórias efêmeras e estabelecem na terra o seu reinado.



Registrada no DOP sob n.º 60, em 28-1-1942 — Inscrição no M.J.C. sob n.º 76.120, em 19-5-42

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Janeiro de 1954 —

## Balancete do Movimento "Pró Natal da Criança Pobre"

Realizado pela Mocidade Espírita de Franca

### RECEITA

|                                    |                       |
|------------------------------------|-----------------------|
| Importância arrecadada em listas   | Cr\$ 6.198,00         |
| Renda líquida Festival dia 8/12/53 | Cr\$ 4.960,00         |
| Venda 6 latas vazias               | Cr\$ 30,00            |
| <b>Total</b>                       | <b>Cr\$ 11.188,00</b> |

### DESPESA

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Pago Casa Betarelo, compra brinquedos                      | Cr\$ 4.011,00         |
| Idem Casas Pernambucanas, compra tecidos                   | Cr\$ 4.060,00         |
| Idem Padaria Triunfal, compra quitandas                    | Cr\$ 2.000,00         |
| Idem Padaria Minerva, compra quitandas                     | Cr\$ 400,00           |
| Idem Nassif & Cia. 30 ks. balas e 1.000 saquinhos de papel | Cr\$ 535,00           |
| Despesas postais e cartões agradecimento                   | Cr\$ 182,00           |
| <b>Total</b>   | <b>Cr\$ 11.188,00</b> |

FRANCA, 31/12/53

(a) João Osmar Tozzi  
Presidente

## Na Terra dos Mortos que Vivem (Cont. da 1.a pg)

na convicção. Há longos anos, pela graça de Deus, me estou exercitando em vós anímicos, tenho tido descobrimento consciente, vivo bem vivo, penetrado o outro lado do véu. Por isso eu afirmo com segurança: A morte não existe o que existe é vida sempre vida.

Eis um pequeno relato de uma dessas experiências, na qual prestei-me a auxiliar um jovem que se achava desolado no mundo dos desencarnados.

Foi pelas três horas da manhã, quando me senti fora do envólucro carnal, ligado apenas pelo cordão prateado, que falamos os estudiosos e videntes, compreendendo e raciocinando com maior lucidez o meu estado, encontrei-me entre diversos desconhecidos, com quem travei conversação, mas, destacou-se dentre eles um jovem, mor-nô e de aparência agradável, demonstrando grande preocupação e tristeza; perguntei-lhe qual o motivo de sua aflição e descontentamento, disse-me ele, "aqui cheguei há muito tempo, sei que não estou mais na terra, já morri, mas, estou verdadeiramente decepcionado. Na terra pertencí a uma religião pela qual me orientei, seguindo os seus ensinamentos e praticando o seu culto, pensando que ao morrer

tivesse na realidade um encontro feliz na eternidade, eis que, tive grande decepção, nada do que me foi ensinada encontrei, estou prático, há muito tempo sem uma orientação e não sei o que fazer para melhor compreender esta minha situação desoladora, neste lugar onde me acho!...

Falei-lhe, então: — sabendo você de sua situação de habitante do mundo espiritual, já fizeste a experiência de deslizar? Ele mostrou-se assustado, sem compreender-me. Queres vêr como se faz tal exercício? No mesmo instante, sem servir-me das pernas, percorri mais de mil metros, voltando imediatamente ao ponto de partida. — Agora vou me levantar, em linha vertical me elevei bastante alto, parando por alguns instantes nas alturas, para descer ao mesmo lugar. O jovem mostrou-se admirado com as experiências por mim realizadas em sua presença, ensinei-lhe o modo que ele poderia, se quisesse, realizar semelhante deslizar, afirmou-lhe que o pensamento é a maior força do universo e que firmasse a sua vontade na direção de fazer a experiência. Eis que, ele, aceitando o meu conselho, conseguiu deslizar alguns metros e a se levantar alguns centímetros. Para aquele a criatura desencarnada, foi uma grande satisfação o primeiro passo, por ele encaixado no outro lado da vida.

Agradeceu-me sinceramente a lição, seguindo o seu caminho, com certeza os olhos do espírito lhe foram abertos e, agora, abandonando conscientemente os princípios errôneos de uma crença mal

orientada, na qual ele se achava mergulhado, encontrará na pátria espiritual, amigos dedicados que o conduzirão à plenitude da verdadeira vida. Como sabemos, o livre arbítrio é muito respeitado, tanto deste lado como do outro lado da vida. Estendendo o jovem a que me refero, com o pensamento voltado para os princípios determinados pela crença religiosa que adotou quando encarnado, se fechou nesse princípios e não encontrando nada de positivo, nada que pudesse satisfazer os anseios do espírito, se entregou a dúvida e ao desespero. Mas tudo acontece pela vontade de Deus, e espero ele atue o momento do nosso encontro, sendo justamente nesta oportunidade que para ele começou a raiar o sol benéfico de melhor compreensão da vida eterna e imutável e indutível.

Ao reencontrar-me com meu corpo físico, me senti imensamente satisfeito por ter prestado auxílio necessário a um irmão que se encontrava desorientado e sem compreensão na pátria espiritual.

Agradeço a Jesus, o Divino Mestre, me ter concedido tanta felicidade e espero ainda, se Deus o permitir, ser útil a todos a quem humildemente possa prestar os meus serviços.

André Luiz tem razão, os seus livros psicografados por Francisco Cândido Xavier são um manual de LUZ e de VERDADES ETERNAS, sobre a vida que nos espera do outro lado do véu, quando abandonarmos o corpo material pelo fenômeno mal denominado de morte.

## Concordância Bíblica

(Chave Bíblica)

Contendo mais de 5.000 referências às palavras mais importantes da Bíblia, na ordem alfabética.

Volume em papel de 1.ª e em ótima encadernação Cr.\$ 55,00.

## ESPERANTO EM FRANCA

Há em Franca, três grupos esperantistas que fornecem diplomas pelo método direto do "Internacia Esperanto Instituto", da Holanda.

Os cursos são gratuitos e ministrados pelos professores Salvador Rocha e Vicente Vapauia. Os alunos pagam apenas os distintivos, diplomas e materiais didáticos, fornecidos pelo Instituto.

O primeiro grupo Esperantista de Franca foi fundado pelo Centro Espírita "JUDAS ISCAROTES", com sede provisória no salão do Albergo Noturno de Franca, onde funciona aos domingos das 13:30 às 15:30 horas com regular frequência de alunos matriculados.

Esperanta Grupo G. E. F.  
As terças feiras, das 20 às 21 horas na sede do Gremio Espírita de

Franca, com 12 alunos matriculados

Esperanta Grupo Zamenhof, no Colegio do Estado "Torquato Caleiro"

Diplomou 11 alunos pelo Csei Método devendo as aulas proseguírem neste ano de 1954.

## FORMATURAS

Dr. Roland Chaves Mendes

Pela Faculdade de Odontologia de Uberaba, termina brilhantemente seu curso odontológico esse distinto amigo e companheiro. Dr. Roland é idealista e grande batalhador da causa, pertencente à Mocidade Espírita dessa magnífica cidade Mineira. Nossos abraços e

votos de sucesso na vida prática, já que sua preparação espiritual é grande e exemplar.

Eurípedes Candian

Pela primeira turma de ginastas do Curso Ginasial Noturno do Instituto Francano de Ensino, diploma-se também esse elemento de valor da Mocidade Espírita local.

JUVENTINO! Compareça à VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E DO EST. DE SÃO PAULO, a realizar-se em Rio Verde, Est. de Goiás, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1954.